



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

Conselho Estadual de Recursos Hídricos
ATA DA 63ª RO - REUNIÃO ORDINÁRIA - CONERH
São Luís, MA, 14 de março de 2024

1. Ao décimo quarto dia do mês de março de dois mil e vinte quatro, às 14:30, foi aberta a 63ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH, que ocorreu de forma híbrida no salão nobre da FIEMA e através do link <https://bit.ly/3StzbWr>.
2. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, fez a primeira verificação de quórum, constando quantidade insuficiente para abertura da reunião, aguardando por mais 30 minutos. Às 15:00, fez a segunda verificação de quórum, constando quantidade suficiente para a abertura da reunião;
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros do CONERH:
 - I. **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, representante do Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais- SEMA, suplente;
 - II. **CLAUDEMIR DA FONSECA GOMES FILHO**, representante da Mineração Aurizona S/A, titular;
 - III. **CLEYTON OLIVEIRA PIMENTA**, representante da Associação dos Apicultores e Fruticultores de – Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, titular;
 - IV. **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, representante do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos da Cidadania- CEDEPRODC, suplente;
 - V. **FRANCISCO PEREIRA DA SILVA**, representante do Instituto Nacional de Políticas Públicas- INPP, titular;
 - VI. **IRENE AGUIAR SANTOS**, representante da Associação de Pescadores e Agricultores do Povoado dos Lençóis, titular;
 - VII. **JESSICA PIRES FERNANDES SILVA**, representante do BRK Ambiental S.A, titular;
 - VIII. **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, representante do Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado do Maranhão, suplente;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- IX. **JOSÉ RENATO MARQUES BORALHO JUNIOR**, representante da Secretária de Estado de Indústria, Comércio e Energia – SEINC, suplente;
- X. **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, representante da Associação Comunitária ITAQUI-BACANGA, titular;
- XI. **JULIANA AROUCHE COSTA**, representante da Agropecuária Serra Grande LTDA, suplente;
- XII. **LUANA SANTOS TAVARES**, representante da Secretária de Estado de Indústria, Comércio e Energia – SEINC, titular;
- XIII. **MAXUEL RODRIGUES PINTO**, representante da Associação Rede Buriti do Povoado Bom Gosto, suplente;
- XIV. **MILTON CAMPELO DA SILVA**, representante do Sindicato de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Maranhão e do Pará - SINDICANACOOOL, suplente.
- XV. **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, representante do Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão - Bacia do Rio Mearim,
- XVI. **PEDRO CARVALHO CHAGAS**, representante de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais- SEMA, titular;
- XVII. **RAKEL DOURADO DE OLIVEIRA MURAD**, representante da Suzano S.A, titular;
- XVIII. **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, representante da Instituto Ecológico Martim Pescador – IEMP, suplente;
- XIX. **RODRIGO JANSEN P. VERDE**, representante da Secretária de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano -SECID, titular;
- XX. **VICTOR LAMARÃO DE FRANÇA**, representante do Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca - SAGRIMA, suplente;

4. Lista de Participantes:

- I. Chrystian Braga Carvalho – Sec. De Meio Ambiente de Santa Helena
- II. Gabriel Silva dos Santos - Sec. De Meio Ambiente
- III. Dihones Muniz – Procuradoria Geral de Itapecuru Mirim
- IV. Thiago de O. Ferreira – CBH de Itapecuru Mirim
- V. Thereza Christina Pereira Castro – Fonasc CBH
- VI. Lucas Felipe de Castro e Silva – Fonasc DH
- VII. Giselly R. Pimentel – Fonasc CBH



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- VIII. Angelo Carlos Gomes Ferreira – PMSJS / CBH
 - IX. Nathalia Cunha Almeida Pinheiro – AMEA
 - X. Leonardo de J.M. Viana – SEMA
 - XI. Maria de Jesus Melo – CBHI
 - XII. Rafael Santos de Sousa -SEMA
 - XIII. Lorena Abreu Ribeiro- SEMA
 - XIV. Suely G. da Conceição – CAEMA
 - XV. Luis Carlos M. Pereira – SAMAR
 - XVI. Romulo Candeira Fernandes- Fiema
 - XVII. Naubeani Carvalho – CBH Munin
 - XVIII. Francineide Sousa – Povoado de Terreiro
 - XIX. Carlos Borromeu P. Vale- CBH Munin
 - XX. Ronald Chaves – CONSEMA
 - XXI. Renata Cristina Moreira Leite da Silva
5. Justificaram ausência:
- I. NAIRA RABELO VALLE, representante do Instituto Ecos de Gaia, suplente;
 - II. LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO, representante da Empresa Maranhense de Administração Portuária – Emap.
6. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, abriu a reunião, dando boas-vindas aos Conselheiros e aos demais participantes. Em seguida, passou a palavra ao presidente do CONERH, **PEDRO CARVALHO CHAGAS**.
7. O presidente do CONERH, **PEDRO CARVALHO CHAGAS**, iniciou dando boas-vindas, e passou para a aprovação da ata da reunião anterior, 62ª Reunião Ordinária do CONERH. Ata aprovada por UNANIMIDADE. Abriu espaço para que os conselheiros pudessem se manifestar para pedidos de inserção de pauta, retirada de matéria ou requerimento de urgência.
8. O Conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA** solicitou que fosse colocado na próxima pauta a participação do CONERH no primeiro Fórum Brasileiro das Águas em Foz do Iguaçu que irá ocorrer em agosto, o conselheiro informou que irá enviar um ofício referente a esse assunto.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

9. O presidente **PEDRO CARVALHO CHAGAS** aprovou a iniciativa e pediu para que sempre que forem feitas solicitações de participações em grandes eventos, que elas sejam feitas com antecedência, pois é preciso ocorrer uma organização, tanto burocrática quanto financeira, para que tal solicitação seja aceita. O presidente ao final da fala agradeceu pela participação do Conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA**.
10. O Conselheiro **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, informou sobre o encontro nordestino de comitês de bacias hidrográficas que tem previsão para ocorrer em maio, entre os dias sete e vinte e nove em João Pessoa-PB. Lembrou também que esse ano ocorrerá em todas as cinco regiões do país os encontros regionais de Comitês de Bacias Hidrográficas. Salientou que o Maranhão não pode ficar de fora e que tudo já está sendo organizado para que ele não fique de fora do encontro mencionado anteriormente.
11. O presidente **PEDRO CARVALHO CHAGAS** elogiou a fala do Conselheiro, ele também reforçou que o Maranhão estará presente no fórum nacional. Colocou na pauta futura o debate para indicação de dois participantes do CONERH no Fórum Nacional. O presidente abriu espaço para outras manifestações.
12. Com a palavra o Conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, o conselheiro iniciou sua fala trazendo uma discussão sobre a possibilidade de o Maranhão pleitear a participação no ENCOB de 2027, para que no ano mencionado o Maranhão possa sediar esse importante evento.
13. O presidente **PEDRO CARVALHO** expressou apoio à ideia e imediatamente disponibilizou sua equipe para que os ofícios solicitando o cadastramento fossem enviados, viabilizando assim a possibilidade de sediar esse evento em 2027. O presidente solicitou que o Vice-presidente **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO** liderasse essa demanda.
14. O Vice-presidente **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO** questionou ao conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA** quando havia ocorrido o último encontro no Maranhão, ele foi respondido que o evento aconteceu por último em 2012.
15. Com a palavra o Conselheiro do CONERH **MILTON CAMPELO DA SILVA**, inicialmente, o conselheiro expressou gratidão por sua presença nesta reunião. Posteriormente, ele propôs que fosse incluída na pauta tanto das reuniões do CONERH quanto do CONSEMA a discussão sobre a COP de 2025 em Belém do Pará. Ele observou que, por participar de reuniões no estado do Pará, o sindicato ao qual pertence se compromete com o desafio de abranger todos os biomas brasileiros. Sugeriu, portanto, que esse tema fosse inserido na agenda, considerando-o relevante.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

16. O presidente **PEDRO CARVALHO CHAGAS** expressa o agradecimento pela manifestação feita, que, por meio dela, introduz a pauta referente ao item, "assuntos de interesse geral". Iniciando sua intervenção com o tema da COP Belém, o presidente afirma que este assunto está em discussão dentro do Governo do Estado do Maranhão. Prossegue informando que a SEMA foi designada como a secretaria responsável por levar os projetos para a COP, já existindo projetos designados internamente. Entretanto, ressalta que ainda há espaço para outros projetos e comenta que alguns serão lançados pelo governador este ano. Embora não seja possível adiantar detalhes no momento, destaca que esses projetos serão os pilotos para a apresentação na COP. Continuando, afirma a necessidade de debater, dentro dos conselhos, outros projetos que o Maranhão pretende apresentar no evento. Propõe a criação de um grupo de trabalho para elaborar projetos relacionados aos recursos hídricos para a COP de Belém, ressaltando a importância de um debate conciso e a apresentação de algo já consolidado e demonstrado para o evento.
17. Com a palavra o Conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, ele iniciou sua intervenção lembrando a reunião que ocorreu entre o presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS** e a empresa vencedora da licitação para a implementação de uma unidade tecnológica de carbonização de resíduos sólidos no município de Barreirinhas. Alegou que o presidente está ciente desse projeto e destacou que, no que diz respeito à COP, entende que os Lençóis Maranhenses, por estarem em uma localização muito próxima ao local do evento, atrairão uma grande parte dos participantes, devido ao potencial turístico desse ponto, já que, é considerado um dos maiores parques naturais desejados do mundo. Por essa razão, compreende a proibição de se construir um aterro sanitário nas proximidades desse local. Mencionou que a gestão anterior da prefeitura realizou uma licitação na qual a empresa mencionada anteriormente saiu vencedora. Salientou que este é um projeto bastante interessante, já possuindo todas as licenças necessárias para sua execução, faltando apenas o recurso financeiro. Relatou uma reunião que teve com o Secretário José Reinado Tavares, buscando a documentação necessária para solicitar um financiamento ao Estado do Maranhão. Expôs que está colocando esse assunto em pauta devido à delicada situação atual dos Lençóis Maranhenses, e tendo em vista as possíveis visitas que ocorrerão nesse local, é necessário discuti-lo para que, na próxima reunião, a empresa possa apresentar o projeto, possibilitando assim a reestruturação dessa situação em um prazo breve.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

18. O presidente **PEDRO CARVALHO CHAGAS** expressou sua gratidão pela participação e referiu-se à reunião na qual esteve envolvido com a empresa mencionada, na qual está apresentou seu projeto, o qual, conforme afirmam, está em desenvolvimento em Manaus. Ele mencionou ter conduzido algumas indagações jurídicas à empresa, a fim de que o governo do Maranhão possa avaliar o possível investimento, destacando que ainda aguarda retorno referente às questões que levantou. Ele ressaltou que sua ação visou à proteção do governo estadual, especialmente considerando a presença de investimentos estrangeiros. Prosseguiu comentando que considerou o projeto interessante e aguarda sua implementação prática. Posteriormente, colocou em votação a possibilidade de incluir a demonstração da empresa na pauta do Conselho. Destaca-se que, embora não tenha objeções, ele enfatiza que o assunto é de natureza privada da prefeitura de Barreiras e da empresa, sendo que à SEMA cabe exclusivamente a questão da licitação para instalação. Em relação ao tema dos resíduos sólidos no município de Barreirinhas, ele mencionou que já foi encaminhado à UNESCO um plano de encerramento daquele lixão, também está sendo entregue à prefeitura de Barreirinhas. A prefeitura de Barreirinhas ainda não iniciou o processo, pois aguarda o projeto, que não consistirá em um novo aterro, mas sim em um projeto que visa transformar o lixo em energia. Reforça que ele concorda que os lixões, como um todo, devem ser eliminados. Ele aduz que nos próximos meses será assinado um acordo com o Tribunal de Contas e o Ministério Público para que, juntos, unam esforços nessa luta pelo encerramento dos lixões. Reforçou-se que essa meta é de todos, mas destacou-se a importância que a prefeitura tem nessa luta. A questão levantada pelo Conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA** será incluída na pauta quando a empresa der retorno à SEMA.
19. O presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS** prosseguiu com a sua fala abordando o segundo tópico para concluir o assunto da COP, onde discorreu sobre a Semana da Água, destacando que esta abrangerá diversos municípios nas próximas semanas. Ele solicitou a participação dos conselheiros nas programações, enfatizando a expectativa de que o evento seja exclusivamente benéfico, livre de interferências políticas, e que proporcione um amplo debate sobre a gestão dos recursos hídricos. Reforçou seu desejo de que o evento seja produtivo e declarou sua intenção de comparecer pessoalmente a todos os municípios.
20. Posteriormente, o presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS** avançou para o item 4 da pauta, intitulado "Cerimônia de Posse dos Membros Eleitos do Comitê de Bacias Hidrográficas do



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

Maranhão". Ele cedeu a palavra a Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, que por sua vez passou a palavra para HADINA BIANCA CUTRIM.

21. Com a palavra **HADINA BIANCA CUTRIM SILVA**, ela deu início à cerimônia de posse seguindo a ordem da convocatória. Foram convocados para assinar o termo de posse do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pindaré para o triênio de 2022-2025 o presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS**, o vice-presidente **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO** e a Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**. A diretoria eleita do comitê foi convidada para a apresentação.
22. O vice presidente **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO** perguntou ao conselheiro **RAIMUNDO NONATO MORAES ANDRADE** se ele gostaria de falar algumas palavras nesse momento.
23. O conselheiro **RAIMUNDO NONATO MORAES ANDRADE** expressou seu lamento por não poder estar presente presencialmente e afirmou que o compromisso que já existe agora se tornará ainda maior após a posse. Ele informou que o senhor Antônio Juliano Lima, que é o vice-presidente do Pindaré, infelizmente não pôde estar presente, assim como a Secretária Executiva de Bom Jesus das Selas, Valdineide Almeida Nasicmento. Ele aguarda o evento que ocorrerá em Viana sobre a água para proferir as devidas palavras junto com os demais que nesta reunião não puderam comparecer. Concluiu sua fala com agradecimentos.
24. O presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS** expressou seu agradecimento e parabenizou o conselheiro. Em seu discurso, o presidente destacou que espera a participação do comitê para que possa realizar uma gestão ainda melhor.
25. Palavra cedida de um conselheiro para a senhora **THEREZA CHRISTINA PEREIRA CASTRO**, que levantou uma questão de ordem, onde abordou a questão da cerimônia de posse do comitê para o triênio de 2022-2025 ser somente no ano de 2024 e prosseguiu em sua intervenção, observando que as eleições ocorreram em 2022, as nomeações em 2023 e a posse na reunião atual. Ela questionou se está sendo realizada uma posse retroativa.
26. A secretaria Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA** respondeu, afirmando que o termo de posse está em conformidade com o decreto publicado e que, caso haja necessidade de atualização do mandato, será emitido um novo decreto. Ressalta-se que o texto está em conformidade com o decreto.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

27. Palavra cedida de um conselheiro para a senhora **THEREZA CHRISTINA PEREIRA CASTRO**, que questionou a assinatura de um documento datado, segundo sua perspectiva, de forma inverídica, em virtude de um substancial lapso temporal. Ela sustenta a necessidade de se encontrar uma alternativa à assinatura de um documento que incorra em data retroativa, pugnando por uma abordagem que preserve a integridade temporal dos registros.
28. O presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS** expressou sua concordância com o discurso proferido e destacou sua compreensão em relação aos argumentos apresentados. No entanto, salientou que a posse realizada está em conformidade com a norma em vigor. Complementou alegando que, a viabilidade de prorrogar os mandatos será submetida a análise jurídica. Além disso, solicitou aos membros dos comitês que assumissem seus mandatos.
29. Com a palavra a servidora **HADINA BIANCA CUTRIM SILVA**, convidou o presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS**, o vice-presidente **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO** e a Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, para assinar o termo de posse do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Turiaçu para o triênio de 2022-2025. A diretoria eleita do comitê foi convidada para participar da cerimônia.
30. O presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS**, indagou se algum dos representantes presentes desejava fazer uso da palavra.
31. A secretária executiva do comitê, senhora **THEREZA CHRISTINA PEREIRA CASTRO**, com a fala, iniciou seu discurso saudando a todos e expressou sua satisfação em contribuir para a construção deste capítulo na história da gestão dos recursos hídricos do Maranhão.
32. O presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS** agradeceu as palavras proferidas e demonstrou sua gratidão ao perceber o entusiasmo e o comprometimento demonstrados por todos em relação a esta importante causa da gestão dos recursos hídricos, bem como ao trabalho que tem sido realizado.
33. Com a fala **ARMANDO LUIS BARROS ROLAND LOBATO**, Secretário de Meio Ambiente do município de Santa Helena, e representante do mesmo Comitê, abordou o atual estágio de desenvolvimento pelo qual o comitê está passando, onde ele enfatizou seu desejo de fortalecer os vínculos com a Secretaria Estadual.
34. O presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS** agradeceu as palavras e reforçou que o



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

secretário sempre pode contar com o apoio do estado.

35. Com a palavra a servidora **HADINA BIANCA CUTRIM SILVA**, convidou o presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS**, o vice-presidente **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO** e a Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, para firmar o termo de posse do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru para o triênio de 2023-2026. A diretoria eleita do comitê foi convidada para participar da cerimônia.
36. Com a palavra, o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru **THIAGO DE OLIVEIRA PEREIRA**, iniciou sua intervenção compartilhando o privilégio que representa fazer parte dessa causa. Ele expressou gratidão aos seus colegas que também estão engajados nesse propósito. Em seguida, realizou uma breve análise histórica sobre a questão dos recursos hídricos na Ilha de São Luís. O presidente ressaltou a necessidade de unir esforços para assegurar a sobrevivência do Rio Itapecuru.
37. O presidente do CONERH **PEDRO CARVALHO CHAGAS**, expressou sua concordância com o discurso proferido e agradeceu a participação do presidente do Comitê do Rio Itapecuru. Ao final de sua intervenção, reiterou seu compromisso em estar presente em todos os municípios sempre que possível, visando promover o crescimento contínuo da gestão atual. Informou que teria que se retirar, mas que o vice-presidente do CONERH **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO** continuaria a reunião.
38. O vice-presidente do CONERH **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO**, deu início à próxima pauta, que trata da "Atualização das composições das câmaras técnicas".
39. A Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, deu início à atualização dos quadros de membros das câmaras técnicas do CONERH, iniciando pelo processo relativo à **CÂMARA TÉCNICA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E LEGAIS – CTIL**, o representante da **AGROSERRA** solicitou a participação como membro do grupo "Usuários de Água", na câmara técnica CTIL.
40. Dois membros de organizações não governamentais, **CENTRO DE DEFESA** e **INPP**, solicitaram suas saídas da referida câmara, abrindo conseqüentemente duas vagas. A **Associação Comunitária ITAQUI-BACANGA-ACIB** candidatou-se para participar da **CTIL** em organizações não governamentais. Foi colocada em votação a entrada da **ACIB** como membro titular, sendo todos os presentes favoráveis. Ficou acordado realizar uma votação por meio de enquete no grupo de WhatsApp



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

para a escolha do membro para a vaga remanescente.

41. Com a palavra o conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA** questionou se haverá reconduções dos participantes ausentes da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL), uma vez que, de acordo com o levantamento demonstrado nas listas de presença disponibilizadas pela secretaria, há uma quantidade considerável de faltas, podendo ensejar a exclusão desses membros da referida câmara.
42. Com a palavra a Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, iniciou sua intervenção explicando que grande parte das câmaras técnicas não realizou a quantidade de reuniões necessárias para que fosse justificável o desligamento de membros, primando sempre pela justiça. Salientou que as câmaras que cumpriram o número adequado de reuniões têm suas listas de presença em conformidade.
43. A Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, colocou para votação a recondução de todos os membros da **CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO, PROCEDIMENTOS, AÇÕES DE OUTORGA E AÇÕES REGULADORAS – CTPOAR**, todos de acordo, recondução dos membros feita.
44. A Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, continuou a atualização dos membros, seguindo para a **CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO – CTPLAN**. O membro da Organização Não Governamental **INPP** retirou sua participação da referida câmara.
45. **A AGROSERRA** apresentou sua candidatura para ocupar a uma vaga no segmento de Usuários de Água na referida câmara. Considerando que os demais membros do segmento não se fizeram presentes, será submetido à votação por meio de uma enquete no grupo de WhatsApp.
46. Enquanto o **CENTRO DE DEFESA** se candidatou como suplente no vaga deixada pelo **INPP**. O que foi aprovado pelos presentes.
47. A Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA** continuou a atualização dos membros, seguindo para a **CÂMARA TÉCNICA DE ANÁLISE E PARECER DAS PROPOSTAS DE CRIAÇÃO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – CTCBH**, colocado para deliberação a manutenção dos membros da **CTBH**. Aprovado por unanimidade.
48. A Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, continuou a atualização dos membros, seguindo para a **CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL E INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS**



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- **CTEM**, foi feita a indicação da instituição do **POVOADO BOM GOSTO** para participar como membro do segmento de Organizações Não Governamentais. A instituição **CENTRO DE DEFESA**, retirou sua participação na câmara. Foram colocadas em votação em plenário a entrada do **POVOADO BOM GOSTO** e a saída do **CENTRO DE DEFESA**. Todos os presentes concordaram com as mudanças propostas.
49. O conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA** destacou a necessidade de cautela para verificar se todas as instituições estão participando de alguma câmara técnica, uma vez que é obrigatória a presença em pelo menos uma delas.
50. O conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA** manifestou que todas as instituições podem participar das reuniões das câmaras, porém os votos serão contabilizados apenas para as instituições membros da respectiva câmara.
51. A Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, concordou com a preocupação do conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, porém alertou que, como a participação é voluntária, cabe às instituições manifestarem interesse em adentrar nas câmaras técnicas. Ressaltou ainda o compromisso que as instituições devem ter, demonstrando sua participação e presença efetiva nas câmaras.
52. A instituição **FRUTAMEL** se indicou para ocupar a vaga disponível destinada a organizações não governamentais na **CÂMARA TÉCNICA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E LEGAIS – CTIL**, o que foi aprovado pelos presentes.
53. O vice-presidente do CONERH **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO**, encerrou a pauta com todas as câmaras atualizadas e aprovadas, sendo solicitado às instituições que mantenham o devido compromisso, participem das reuniões e tragam debates pertinentes para o conselho. Reforçou que em casos de ausência, é necessário justificar a falta.
54. O conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, em suas declarações, postulou-se que, dado o término do período pandêmico, as reuniões deveriam ser realizadas de forma presencial, visando uma maior eficiência organizacional.
55. O vice-presidente do CONERH **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO**, alegou que, essa questão seria mais adequadamente discutida pelos próprios conselheiros, em consenso, considerando que as preferências em relação à modalidade dos encontros podem variar.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

56. A Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, reforçou que as reuniões em formato híbrido constituem uma maneira de alcançar o maior número possível de participantes, garantindo que a maioria consiga se envolver na reunião.
57. Com a palavra o conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, solicitou-se uma questão de ordem, manifestando que a questão levantada pelo conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA** deveria ser incluída como pauta em uma próxima reunião.
58. O vice-presidente do CONERH **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO**, incluiu na pauta da próxima reunião a questão levantada pelo conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA**.
59. O vice-presidente do CONERH **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO**, passou para a próxima pauta, intitulada "Ofício CBH Munin", e iniciou sua intervenção esclarecendo que essa pauta foi sugerida na reunião anterior. Após os esclarecimentos, sugeriu que, dado o caráter jurídico do assunto, o ofício fosse encaminhado para a **CÂMARA TÉCNICA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E LEGAIS (CTIL)** para a emissão de um parecer jurídico.
60. Com a palavra o conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, argumentou que não há necessidade de o ofício ser encaminhado para a câmara técnica mencionada, uma vez que a solicitação era apenas para a homologação da entidade. Portanto, discordou-se da sugestão anteriormente proposta pelo vice-presidente do CONERH.
61. O vice-presidente do CONERH **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO**, entendeu a manifestação proferida, porém, ressaltou-se a necessidade de um maior controle em relação à aprovação da entidade, uma vez que existe um processo de controle atualmente conduzido pela SEMA, o qual é imprescindível para possíveis repasses de recursos e outras questões burocráticas. Diante disso, reforçou-se a sugestão de encaminhar esse ofício para uma análise jurídica.
62. A Secretária Executiva do CONERH **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, submeteu à votação o encaminhamento do ofício para a **CÂMARA TÉCNICA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E LEGAIS (CTIL)** com o objetivo de obter um parecer jurídico.
63. Com a palavra o conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, ele manifestou o compromisso que deve existir por parte dos conselheiros para que as câmaras técnicas possam conduzir uma gestão competente. Mencionou os elogios recebidos na última reunião, porém, ressaltou que ainda não visualiza os avanços necessários na gestão dos recursos hídricos no Maranhão. Em sua intervenção,



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

argumentou que ainda há muitos erros a serem corrigidos e sugeriu uma cooperação dos comitês de bacias na gestão de recursos hídricos do Maranhão e nos processos de educação ambiental.

64. Com a palavra o conselheiro **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, em sua intervenção, ele apontou que existem outras abordagens a serem consideradas em relação à instituição, seja ela delegatária ou não delegatária, onde os fundos arrecadados para as agências de bacias não seriam provenientes do **PROGESTÃO**, mas sim de verbas advindas de cobranças. Ressaltou que essa prática é adotada em outros estados, como no Ceará, e mencionou que os recursos provenientes das cobranças seriam aplicados de forma abrangente, não exclusivamente para a instituição delegatária. Concluiu sua fala afirmando que já é hora de o governo do Maranhão iniciar a implementação de cobranças pelo uso da água.
65. O vice-presidente do CONERH **ARTHUR FERNANDO BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu a manifestação e, com o devido respeito, discordou da opinião do conselheiro Reinaldo, argumentando que há, sim, progresso na gestão dos recursos hídricos do Maranhão. Reconheceu que o avanço não ocorre na velocidade desejada, porém, ressaltou que há um progresso notável. Sugeriu que fossem incluídos na pauta os planos de bacias, a fim de garantir os ajustes necessários para sua execução contínua. Reforçou a necessidade de cautela em relação a todas essas questões, destacando a importância do parecer jurídico sobre o ofício. Salientou que essa não é uma medida protelatória, mas sim uma garantia de que não há impedimentos legais para sua homologação.
66. Com a palavra o conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, expressou compreender a colocação do conselheiro Reinaldo, enfatizando que, muitas vezes, os avanços parecem insignificantes quando vistos sob a perspectiva do tempo investido, porém reconhece que há, de fato, progressos ocorrendo. Observou que para a elaboração dos planos de bacias, é crucial que a instituição delegatária já esteja estabelecida, proporcionando um respaldo jurídico e viabilizando o cumprimento das metas preestabelecidas para os comitês.
67. Com a palavra conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, ele iniciou sua intervenção compreendendo a posição do vice-presidente em relação à sugestão de encaminhamento feita. No entanto, reforçou que não há necessidade de aguardar o parecer para realizar a homologação, uma vez que o comitê já se encarregou de verificar se o documento está em conformidade e livre de obstáculos legais para sua homologação. Salientou que o pedido do ofício é para a homologação da entidade, que já foi previamente aprovada na base, e que apenas em um momento posterior caberia à análise da



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

entidade para a viabilidade de gerir os recursos concedidos a ela. Outro ponto levantado pelo conselheiro foi a necessidade de sempre avançar, destacando que se a homologação não fosse realizada na presente reunião, seria um retrocesso que impactaria até mesmo o futuro.

68. Com a palavra o participante **RONALD CHAVES**, concedida pelo Conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, ele reforçou a colocação do Conselheiro, esclarecendo que o pedido do ofício se limita à homologação de uma decisão já tomada em uma plenária anterior. Além disso, ressaltou que, para a gestão de recursos, é necessário sim um parecer jurídico verificando a viabilidade, porém, isso deve ocorrer em um momento posterior à referida homologação. Prosseguiu em sua exposição argumentando que, mesmo avançando em passos lentos, ainda estamos progredindo. Destacou a importância de não se deixar desanimar e sim trabalhar para que os avanços sejam ainda maiores.
69. Com a palavra o conselheiro **VICTOR LAMARÃO DE FRANÇA**, manifestou-se parabenizando a iniciativa do Comitê de Munin, porém, alinha-se à sugestão do vice-presidente de buscar, antes da homologação, um parecer técnico e jurídico da entidade.
70. O conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, terá que deixar a reunião mais cedo, mas vota a favor da homologação da entidade.
71. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, manifestou-se novamente, ressaltando que compreende os argumentos apresentados. No entanto, em busca de uma maior segurança jurídica, mantém a sugestão de encaminhar a entidade para a câmara técnica emitir um parecer. Diante disso, colocou em votação a homologação na presente plenária.
72. A Secretária Executiva do CONERH **LENISE MARIA PASSOS PORTELA**, informou que, pelos votos da MAIORIA, ficou definido a votação de homologação da entidade na Plenária atual.
73. Palavra cedida de um conselheiro para a senhora **THEREZA CHRISTINA PEREIRA CASTRO**. Ela se manifestou argumentando que uma questão desse nível deve ser encaminhada para a CTIL para um parecer. Alegou que é necessário, até mesmo como uma medida de segurança, que a demanda tenha o respaldo da Câmara Técnica.
74. Com a palavra o conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, ele solicitou uma questão de ordem e pediu a manifestação da mesa para que desconsidere a última manifestação, pois a decisão de homologação sem encaminhamento já foi votada, não sendo cabível retroagir.
75. Palavra cedida de um conselheiro para a senhora **THEREZA CHRISTINA PEREIRA CASTRO**, concedida pelo Conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, continuou sua fala, esclarecendo



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

que não pediu que a votação retroagisse, apenas levantou esse ponto de atenção. Finalizou mencionando que já existiu uma câmara técnica de cobrança e outorga no Maranhão, e que ela já é prevista até mesmo em nossa legislação.

76. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, homologou a escolha do Comitê Munin como entidade delegatária pela maioria dos votos. No entanto, manifestou-se a possibilidade de enviar essa homologação para análise da câmara técnica.
77. Com a palavra o conselheiro **MILTON CAMPELO DA SILVA**, ele argumenta que, uma vez que a entidade já foi homologada, seria um passo plausível encaminhá-la para parecer da câmara técnica. Sendo assim, concorda com o envio proposto pelo vice-presidente.
78. Com a palavra o conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, ele se manifestou alegando não entender a necessidade de revisitar a homologação já realizada pela câmara técnica, observando que a mesma acabara de ser homologada.
79. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, explicou que o parecer será solicitado apenas por uma questão de segurança, e que a homologação não está sendo contestada, mas sim encaminhada para garantir que tudo está em conformidade com os trâmites jurídicos. Ressaltou que essa homologação será o paradigma para o futuro e, portanto, é mais do que necessário ter a certeza de que tudo está correto.
80. Com a palavra o conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, iniciou sua fala esclarecendo que, apesar de não observar os avanços devido ao longo período de luta, reconhece que estão sendo dados passos fundamentais para uma melhoria. Salientou que já ocorreram avanços, porém, espera que haja ainda mais.
81. Com a palavra o Conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, iniciou sua intervenção expressando o pesar pelo fato de determinadas clarificações apenas terem sido fornecidas após a votação. Posteriormente, alinou-se à exposição proferida pelo conselheiro OZENILDO. Todavia, ponderou que a homologação pode ser submetida à apreciação da câmara técnica sem a atribuição de poder de rejeição, com o propósito de permitir que esta avalie a proposta a fim de identificar eventuais inconsistências. Ademais, ressaltou que a única atribuição subsequente à câmara técnica consistirá em indicar as correções pertinentes.
82. Com a palavra O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, ele ressalta que a finalidade desse encaminhamento não visa retroagir a homologação, destacando que tal



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

medida não é cabível em relação a uma decisão adotada em plenário. Adicionalmente, enfatiza que o parecer será emitido exclusivamente por uma precaução jurídica, com o intuito de assegurar que todos os aspectos estejam em conformidade com a legislação e isentos de erros técnicos ou jurídicos.

83. Com a palavra o conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, ele propôs a leitura do regimento interno do CONERH, visando compreender qual será o efeito decorrente do encaminhamento desta decisão para a câmara técnica. Prossegue em sua manifestação argumentando que não vislumbra legalidade nesse encaminhamento, uma vez que, antes da inclusão desta pauta para homologação, diversas reuniões foram realizadas, inclusive para verificar se o documento preenchia todos os critérios legais necessários para a aprovação.
84. Com a palavra a Secretária Executiva do CONERH **LENISE MARIA PASSOS PORTELA**, ela explicou que o plenário detém soberania e que, caso a câmara técnica emita alguma decisão, esta deverá ser submetida à homologação do plenário em uma nova reunião, na qual caberá ao plenário deliberar sobre a eventual modificação de uma decisão já proferida. Salientou novamente que a câmara técnica não possui autoridade para sobrepor-se ao plenário, sendo sua atribuição unicamente a apresentação de parecer ao plenário, incumbindo a este último a decisão final.
85. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, argumentou que não pretende retroceder ou modificar a decisão, mas sim submetê-la a uma análise, uma vez que a câmara técnica do CONERH não teve oportunidade de realizá-la anteriormente.
86. A Secretária Executiva do CONERH **LENISE MARIA PASSOS PORTELA**, argumentou que essa oportunidade pode ser encarada como uma matéria de estudo para a câmara técnica, visto que, tratando-se de uma situação inovadora, servirá como mapeamento de como proceder caso ocorram situações semelhantes no futuro.
87. Com a palavra o Conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, manifestou sua posição afirmando que seu voto favorável à homologação não eliminada sua vontade de que a câmara técnica emita um parecer sobre a entidade homologada.
88. Com a palavra o Conselheiro, **MILTON CAMPELO DA SILVA**, iniciou sua fala destacando que o encaminhamento da demanda para a câmara técnica não deve ser percebido como um retrocesso, mas sim como um avanço, uma vez que essa análise jurídica é fundamental para assegurar o adequado desenvolvimento de todo o processo. Dessa forma, reiterou a sugestão de encaminhamento da entidade para a câmara técnica.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

89. Com a palavra o Conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, iniciou sua intervenção afirmando que não há necessidade de prolongar o debate, pois o presidente possui a prerrogativa de, por conta própria, encaminhar a entidade para a câmara técnica. No entanto, ressaltou que a câmara poderia tentar revogar a homologação já votada, o que constitui um ponto de preocupação.
90. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, argumentou que não há necessidade de tais receios, assegurando que fará o encaminhamento apenas para ratificar a decisão já votada, e que isso permanecerá estritamente interno dentro do conselho. Salientou que não existem motivos para preocupações.
91. Não havendo mais manifestações, O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

Eu, Maria Antonia Oliveira Chaves, copiei a presente Ata que foi lavrada e assinada pelo Presidente do CONERH, Pedro Carvalho Chagas.

São Luís, 14 de março de 2024.

PEDRO CARVALHO CHAGAS

Presidente do CONERH

LENNISE MARIA PASSOS PORTELA

Secretária Executiva do CONERH



Código Verificador: 06493978, Código CRC: 7CBL1HJJ

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/fi/consulta-doc.xhtml>.



Documento assinado eletronicamente em 20/05/2024, às 09:25.

Assinado por: PEDRO CARVALHO CHAGAS - Cargo: SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Código Verificador: 06493978, Código CRC: 7CBL1HJJ

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/fi/consulta-doc.xhtml>.